



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 19 de Dezembro de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Este Domingo introduz-nos na última semana do Advento: no próximo sábado será Natal, e antes da solene Missa da meia-noite vai ser aberta a Porta Santa, que nos introduzirá no Grande Jubileu bimilenário do nascimento de Cristo.

As luzes que decoram as ruas evocam um aspecto da Festa, o mais exterior que, se em si próprio não é negativo, corre contudo o risco de afastar do autêntico espírito do Natal. De facto, se o Natal se tornou prevalentemente a festa dos presentes, é porque celebra o dom por excelência que Deus fez à humanidade na Pessoa de Jesus. Mas é necessário que esta tradição seja vivida em sintonia com o sentido do evento, com estilo simples e sóbrio.

De modo particular este ano, a Igreja convida a preparar-se para esta solenidade com jubiloso empenho espiritual: com a oração, com um profundo exame de consciência que leve ao sacramento da Reconciliação, com gestos de caridade em relação ao próximo e sobretudo aos irmãos em necessidade.

2. O Evangelho deste Domingo apresenta a Virgem Maria no momento em que recebe o anúncio do nascimento do Messias. A sua atitude é, para cada cristão e para todos os homens de boa vontade, modelo da maneira de se preparar para o Natal e para o Grande Jubileu: é a atitude da fé, que consiste em ouvir a Palavra de Deus para lhe anuir com total disponibilidade de mente e de coração.

A Mãe de Cristo ensina-nos a reconhecer o tempo de Deus, o momento favorável em que Ele

passa na nossa vida e pede uma resposta imediata e generosa. O mistério da Noite Santa, que se verificou historicamente há dois mil anos, realiza-se, como acontecimento espiritual, no "hoje" da Liturgia. O Verbo, que encontrou refúgio no seio de Maria, vem bater ao coração de cada homem com particular intensidade no próximo Natal.

3. Ao abrir a Porta Santa, a Igreja exprime simbolicamente que Deus abriu a todos o caminho da salvação. Compete a cada um responder, como Maria, com um "sim" pessoal e sincero, abrindo por sua vez o espaço da própria existência ao amor de Deus.

No Natal, "vem ao mundo a luz verdadeira, que a todo o homem ilumina" (cf. *Jo* 1, 9); e o Ano Santo 2000 tem por finalidade fazer chegar esta luz a cada pessoa e a qualquer situação. Ajudem-nos o exemplo e a intercessão de Maria Santíssima a acolher o Salvador, a fim de receber em plenitude o autêntico dom do seu Natal.

Depois do Angelus

Dirijo o meu cordial pensamento aos organizadores, artistas e quantos participarão na próxima quarta-feira, no Estádio Olímpico de Roma, no décimo jogo de futebol chamado "Derby do Coração". Esta louvável iniciativa, que se insere no espírito do Jubileu já próximo, tem a finalidade de angariar fundos para as Associações que se ocupam das pessoas mais frágeis e indefesas. Que ela seja sempre animada por uma solidariedade genuína! A todos os que participarem na manifestação e aos que seguirem o acontecimento através da rádio e da televisão, apoiando as finalidades benéficas deste singular Derby, cheguem os meus fervorosos bons votos.

Sigo amargurado as notícias que chegam da Venezuela, onde continua a aumentar o número de mortos, desaparecidos e desalojados por causa das chuvas torrenciais, que provocaram também ingentes prejuízos materiais. Confirmo a minha proximidade ao querido povo venezuelano, enquanto exorto todas as instituições e pessoas de boa vontade a contribuir com generosidade para aliviar tanto sofrimento e para reparar as trágicas consequências desse grande desastre natural. A Virgem de Coromoto interceda por esse povo que a honra como Mãe e Padroeira.